



Campaña  
Latinoamericana  
**por el Derecho  
a la Educación**

## **Termos de Referência para a preparação do relatório nacional sobre Brasil para o diagnóstico: Oportunidades educacionais para mulheres indígenas jovens e adultas no Brasil, Colômbia, Guatemala e Paraguai**

### **Antecedentes da CLADE**

A Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação (CLADE) é uma rede plural de organizações da sociedade civil presente em 18 países da América Latina e Caribe (ALC), que promove ações de mobilização social e incidência política em defesa do direito humano a uma educação transformadora, pública, laica e gratuita para todos e todas, ao longo da vida e como responsabilidade do Estado.

Além de trabalhar pela afirmação da educação como um direito humano, a CLADE busca fortalecer as democracias ativas e participativas na América Latina e no Caribe. Para cumprir sua missão e cumprir sua agenda política, a CLADE utiliza as seguintes estratégias: incidência nas políticas públicas; mobilização social; exigibilidade política e jurídica; articulação interinstitucional com atores nacionais, regionais e internacionais; produção de conhecimento e pesquisa; e ações de comunicação interna e externa.

Para qualificar suas ações de incidência política, a CLADE realiza estudos de alta qualidade. A presente pesquisa, que tem o apoio da Oxfam IBIS, investiga as oportunidades educacionais públicas para mulheres indígenas jovens e adultas no Brasil, Colômbia, Guatemala e Paraguai. Isso é relevante porque as evidências mostram que ainda há muito o que fazer pela educação de pessoas jovens e adultas (EPJA), principalmente pelas mulheres indígenas jovens e adultas.

Segundo estudo publicado pela Red de Educación Popular entre Mujeres (REPEM), as mulheres indígenas na Guatemala são excluídas do sistema educativo, completando menos de dois anos de escolaridade por viverem em áreas rurais e serem mulheres (REPEM, 2022). O mesmo problema é identificado no Paraguai, onde, além da exclusão das mulheres dos espaços educativos, existe a percepção de que a educação formal exclui os saberes ancestrais indígenas (CECTEC, 2022). Isso chama a atenção para o alcance regional desses problemas, de maneira que é necessário conhecer melhor a oferta educacional pública que está disponível para mulheres indígenas jovens e adultas nesses quatro países.

### **Objetivos do diagnóstico**

#### **Objetivo geral:**

Realizar pesquisa diagnóstica (qualitativa e quantitativa) sobre a situação do direito humano à educação de mulheres indígenas jovens e adultas do Brasil, Colômbia,

Guatemala e Paraguai. Serão particularmente investigadas as dimensões da interculturalidade, do neocolonialismo e de gênero presentes nas políticas e práticas dirigidas a esta população nos respectivos sistemas públicos de ensino. Será incorporada pelo menos uma boa prática por país.

#### **Objetivos específicos:**

1. Indagar sobre a oferta educacional existente para mulheres indígenas jovens e adultas no Brasil, Colômbia, Guatemala e Paraguai, com ênfase nas dimensões de interculturalidade, neocolonialismo e gênero.
2. Elaborar recomendações de políticas públicas que partam do reconhecimento das particularidades encontradas para a plena realização da educação intercultural bilíngue e transformadora de gênero de mulheres indígenas jovens e adultas.
3. Implementar uma estratégia de comunicação, mobilização e incidência política com base nos resultados encontrados com atores-chave da CLADE e em conjunto com a Oxfam.

#### **Metodologia de trabalho**

A investigação será realizada em diálogo com os membros da CLADE em cada país (neste caso Brasil), a equipe de Coordenação Executiva da CLADE e os responsáveis pela elaboração do relatório regional.

O trabalho de pesquisa nacional se concentrará nos seguintes componentes:

1. Apoio ao refinamento da metodologia do relatório regional;
2. Coleta sistemática de literatura sobre oportunidades educacionais públicas na educação básica e superior para mulheres indígenas jovens e adultas a nível nacional;
3. Revisão de estudos, políticas e dados recentes a nível nacional;
4. Realização de entrevistas com especialistas no assunto;
5. Elaboração do documento nacional de investigação, de acordo com a metodologia desenvolvida e a estrutura acordada para os quatro estudos.

#### **Atividades orientadoras que podem ser refinadas com base nas propostas recebidas:**

1. Reunião de coordenação com a equipe CLADE e coalizões nacionais e aperfeiçoamento do roteiro metodológico dos estudos;
2. Leitura e sistematização de informação secundária;
3. Entrevistas com especialistas sobre a temática do Diagnóstico;
4. Elaboração do esboço do relatório de pesquisa em diálogo com a equipe CLADE;
5. Elaboração da primeira versão do documento nacional
6. Revisão e retroalimentação da equipe CLADE e coalizões nacionais
7. Entrega do relatório nacional

## Cronograma preliminar

Atividades para relatórios nacionais	Semanas							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Indução metodológica da CLADE à equipe de consultoria	■							
Consulta a especialistas para mapear inicialmente as políticas públicas de educação para mulheres indígenas jovens e adultas.	■							
Documentação de políticas educacionais sobre a oferta educacional para mulheres indígenas jovens e adultas do Brasil, Colômbia, Guatemala e Paraguai. Da mesma forma, análise de orçamentos, políticas e práticas dirigidas a esses grupos dos sistemas públicos de ensino	■	■	■	■				
Reunião técnica com a equipe CLADE				■				
Realização de pesquisa bibliográfica em portais acadêmicos e materiais veiculados pela equipe da CLADE sobre oferta educativa para grupos vulneráveis, com ênfase em mulheres indígenas jovens e adultas. Isso implica analisar os dados quantitativos e qualitativos sobre a oferta, as modalidades educativas e o investimento dos estados para esse grupo vulnerável.	■	■	■	■				
Elaboração de uma primeira versão do relatório nacional					■	■		
Entrega do diagnóstico à equipe CLADE para revisão e comentários							■	
Elaboração e entrega do relatório final de diagnóstico								■

## Produtos esperados

- Documento de pesquisa de 30 a 40 páginas sobre oportunidades educacionais públicas para mulheres indígenas jovens e adultas no Brasil (Times New Roman, ponto 11, espaço 1,5);
- Todos os materiais serão entregues em espanhol e os conteúdos serão acordados com a equipe de coordenação da CLADE.

## Perfil requerido para a consultoria

- Formação em Ciências Sociais ou Ciências Humanas;
- Conhecimento avançado e experiência em metodologias de pesquisa;
- Conhecimento avançado e experiência na agenda do direito humano à educação, na região da América Latina e Caribe, no país em que será elaborado o documento de pesquisa e na dinâmica de redes;

- Excelente redação em espanhol.

Os pesquisadores trabalharão em diálogo com as equipes da CLADE e as coalizões nacionais de educação que integram a CLADE nos quatro países do diagnóstico.

O pagamento será feito em uma parcela após a entrega e conformidade do relatório final nacional. Os recursos disponíveis para a consultoria são:

- Pesquisador(a) no Brasil: R\$ 12.000,00 (Doze mil reais). Este valor consiste no valor bruto, do qual serão descontados impostos e encargos, conforme legislação vigente no Brasil.

O início dos trabalhos está previsto para a primeira semana de maio e tem duração prevista de 2 meses ou até a entrega da versão final do relatório nacional. A homologação do referido produto será de responsabilidade da equipe CLADE, em diálogo com seu membro no país.

### **Manifestação de interesse:**

Pessoas interessadas em realizar o diagnóstico devem enviar seu currículo por e-mail, com o título "Investigación sobre oportunidades educativas para mujeres indígenas" para [seleccion@redclade.org](mailto:seleccion@redclade.org), durante o mês de abril, mencionando outras pesquisas de sua autoria já realizadas.

Enviar também uma carta de motivação para fazer a pesquisa e a bibliografia de referência proposta para o estudo nacional.

A CLADE convida pessoas indígenas, especialmente as mulheres indígenas, a apresentarem suas propostas.